

tentar descobrir qual técnica ou combinação de técnicas é a mais adequada para cada caso em particular que ele tem em mãos.

Existiria alguma evidência de que a melhor forma de tratamento do transtorno de pânico seria a extinção medicamentosa das crises, seguida de psicoterapia cognitivo-comportamental (TCC). Haveria poucos dados sobre a eficácia das psicoterapias de orientação "psicodinâmica", o que impede sua avaliação específica.

Outros autores chegam a propor que o tratamento de escolha deveria ser a TCC, sendo a medicação reservada apenas para os casos mais graves, resistentes ao TCC ou quando acompanhados de depressão.

No Transtorno de Ansiedade Generalizada, os estudos sobre associação medicamentos/psicoterapia são bastante raros. Os limitados dados disponíveis indicam que a psicoterapia (no caso, comportamental) é o tratamento indicado para os casos mais leves. A medicação tranqüilizante seria indicada nos casos em que a ansiedade tomasse proporções muito intensas. Ainda assim, quatro combinações de tratamento mostraram-se eficazes nessas condições.

"Theory and technique in psychodynamic treatment of panic disorder"
F. Busch, B. Milrod & M. Singer
J. Psychother. Pract. Res., July 1999, 8, pp. 234-242.

Estudo americano propõe técnica específica para tratamento psicodinâmico do transtorno de pânico

Nesse artigo publicado no *Journal of Psychotherapy Practice and Research* de julho passado, os autores apresentam "fatores psicodinâmicos" relevantes para o tratamento do Transtorno de Pânico. Os autores destacam os conceitos psicanalíticos empregados no desenvolvimento de uma abordagem psicodinâmica desse transtorno, incluindo a idéia de uma vida mental inconsciente e da existência de mecanismos de defesa, de formações de compromisso, de transferência e de processos psíquicos funcionando para "além do princípio do prazer".

Os autores descrevem, então, um tratamento psicodinâmico focado no pânico e baseado em uma formulação psicodinâmica desse estado afetivo particular. São descritas as técnicas clínicas usadas nessa abordagem tais como a transferência e a elaboração. Finalmente, uma vinheta de caso clínico é apresentada para ilustrar a relevância desses fatores no pânico e a pertinência de tal proposta de tratamento.

"Effectiveness of psychotherapy for personality disorders"

J. Perry, E. Banon & F. Ianni

American Journal of Psychiatry, September 1999, 156, pp. 1312-1321.

Abordagens psicoterápicas mostram-se eficazes no tratamento dos transtornos de personalidade tipo *borderline*

Estudo publicado no *American Journal of Psychiatry* mostra que as psicoterapias psicodinâmicas, interpessoais, cognitivo-comportamentais, mistas e suportivas apresentam resultados positivos no tratamento de transtornos de personalidade.

Foram estudados quinze artigos que traziam dados desde o pré até o pós-tratamento. Um modelo heurístico baseado nesses dados estimou que 25,8% de pacientes com transtorno da personalidade recuperam-se ao final de um ano de tratamento psicoterápico, uma média sete vezes superior ao de um outro modelo publicado anteriormente que visa retratar "a história natural" dos transtornos *borderlines*.